

Universidade de Brasília – UnB  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA  
Bacharelado em Ciências Contábeis

BRUNA NOGUEIRA DA COSTA

**PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM CONTABILIDADE:  
análise quantitativa dos periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012**

BRASÍLIA – DF

2013

BRUNA NOGUEIRA DA COSTA

**PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM CONTABILIDADE:  
análise quantitativa dos periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis e conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

Brasília – DF

2013

Costa, Bruna Nogueira.

Publicação de Artigos em Contabilidade: análise quantitativa dos periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012 / Bruna Nogueira da Costa. - Brasília, 2013. – 40 f.

Monografia – Universidade de Brasília, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, 2013.

Orientador: Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais.

1. Periódicos. 2. Produção Científica. 3. Pesquisa Contábil. I. Título.

BRUNA NOGUEIRA DA COSTA

**PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM CONTABILIDADE:  
análise quantitativa dos periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis e conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva  
Professor Orientador

Profa. Dra. Ducineli Régis Botelho  
Professora Examinadora

Brasília – DF

2013

**Aos meus pais**, que sempre incentivaram os meus estudos e me deram força para nunca desistir.

## **AGRADECIMENTOS**

**A Deus**, por ter guiado os meus passos;  
**Aos meus pais**, por todo apoio, amor e carinho.  
**Ao Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva**, por ter me orientado neste trabalho.  
**À Profa. Dra. Ducineli Régis Botelho**, pela oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica.  
**Aos meus familiares e amigos**, por estarem sempre ao meu lado.

## RESUMO

A publicação de artigos é importante para a disseminação do conhecimento científico obtido dentro das instituições de ensino superior (IES), além de ser uma maneira de torná-lo acessível à sociedade. Levando em consideração este cenário, a pesquisa analisou o perfil das publicações contábeis em doze periódicos nacionais entre 2004 e 2012, com enfoque nos autores, nas IES a eles vinculadas e nas linhas de pesquisa. Foram localizados 1.778 artigos, contudo, apenas 1.452 fazem parte da amostra, por pertencerem à área contábil. Na amostra, 3.939 autores foram encontrados, os quais estão vinculados a 368 IES. As informações extraídas foram a natureza da instituição do autor, a linha de pesquisa do artigo, o número de autores por artigo, a classificação Qualis Capes de cada periódico, entre outras. Os principais resultados mostraram que 42,50% dos autores estão vinculados às entidades da região Sudeste e 0,43% ao Norte. A linha de pesquisa mais utilizada ao longo dos anos foi Contabilidade para Usuários Externos, correspondendo 30,92% dos artigos. Verificou-se também que das 20 IES que mais possuem autores, 17 são de cunho público. Por fim, 68% dos autores é do gênero masculino.

Palavras-chave: Periódicos. Produção Científica. Pesquisa Contábil.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de artigos por estrato do periódico .....	21
Gráfico 2: Percentual de autores vinculados às instituições de cada região .....	21
Gráfico 3: Evolução da publicação por região da instituição do autor .....	22
Gráfico 4: Percentual de artigos por linha de pesquisa .....	23
Gráfico 5: Evolução do número de artigos por linha de pesquisa .....	23
Gráfico 6: Evolução da publicação total .....	24
Gráfico 7: Percentual de interação entre os autores.....	24
Gráfico 8: Interação entre os autores ao longo dos anos.....	25
Gráfico 9: Percentual de artigos por número de autores por artigo .....	25
Gráfico 10: Evolução do número de autores por artigo .....	26
Gráfico 11: Percentual de autores por natureza das IES .....	27
Gráfico 12: Natureza das IES dos autores ao longo dos anos .....	28
Gráfico 13: Percentual de autores por gênero .....	29
Gráfico 14: Evolução do número de autores por gênero.....	30
Gráfico 15: Percentual de autores de IES do mesmo estado do periódico.....	30
Gráfico 16: Percentual de autores da IES do periódico .....	31

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Relação dos periódicos e número de artigos.....	20
Tabela 2: IES com mais autores vinculados.....	26
Tabela 3: Número de autores vinculados à localidade das instituições .....	28
Tabela 4: Número de artigos por estrato dos periódicos.....	37
Tabela 5: Número de autores das instituições de cada região .....	37
Tabela 6: Número de artigos por linha de pesquisa.....	37
Tabela 7: Número de artigos feitos por autores de instituições iguais/diferentes .....	37
Tabela 8: Número de autores por artigo.....	38
Tabela 9: Número de autores pela natureza da IES .....	38
Tabela 10: Número de autores por gênero .....	38
Tabela 11: Nome completo dos periódicos .....	38
Tabela 12: Número de autores de IES do mesmo estado do periódico.....	39
Tabela 13: Número de autores da mesma IES do periódico .....	40

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
1.1 Considerações iniciais.....	10
1.2 Problemática.....	11
1.3 Objetivos .....	11
1.3.1 <i>Objetivo geral</i> .....	11
1.3.2 <i>Objetivos específicos</i> .....	11
1.4 Justificativa .....	11
1.5 Delimitação da pesquisa .....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Pesquisa científica .....	13
2.2 A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) .....	14
2.3 Pesquisas anteriores.....	15
3. METODOLOGIA .....	17
3.1 Escolha dos periódicos.....	17
3.2 Coleta e organização dos dados.....	17
3.3 Classificação.....	18
3.4 Consolidação .....	19
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	20
4.1 Perfil da amostra.....	20
4.2 Características dos artigos.....	22
4.3 Instituições de ensino superior vinculadas aos autores.....	26
4.4 Gênero dos autores e possíveis influências na publicação.....	29
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32
REFERÊNCIAS .....	34
APÊNDICE .....	37

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Considerações iniciais

A pesquisa em Contabilidade está em expansão nos últimos anos (especialmente a partir dos anos 2000) no Brasil, fato que está relacionado com a expansão dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. Tais programas fomentaram e fomentam diretamente a pesquisa na área (OLIVEIRA, 2002).

Segundo Souza, Rover, Gallon e Ensslin (2008), até 2000 existiam apenas quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país e, em 2008, este número saltou para 18 programas. Esse elevado crescimento é semelhante ao da pesquisa na área contábil, uma vez que o aumento da pesquisa nesta Ciência está associado com a criação de programas de pós-graduação.

Brunozi, Emmendoerfer, Abrantes e Keine (2001) também consideram que a produção em Contabilidade e Finanças é produzida, em sua maioria, nos cursos de pós-graduação. Um dos motivos seria a exigência dos órgãos governamentais para os docentes vinculados a estes programas possuírem publicações científicas relevantes.

Uma consequência dessa elevação no número de programas de pós-graduação é o aumento no número de periódicos nos quais os pesquisadores da área podem divulgar os resultados de suas pesquisas (OLIVEIRA, 2002).

O crescimento da produção científica deve ser acompanhado do diálogo entre as instituições de ensino superior (IES) e a sociedade. Segundo Oliveira (2002), a comunicação é um meio indispensável para a propagação do conhecimento científico. Para Brunozi, Emmendoerfer, Abrantes e Keine (2001), os meios pelos quais este saber é veiculado são os livros, os periódicos, as teses, as dissertações e os anais de congressos.

Os periódicos, um dos meios mais utilizados para a propagação dos estudos acadêmicos, possuem um papel importante para o avanço da qualidade da pesquisa, uma vez que selecionam os trabalhos antes de serem divulgados (OLIVEIRA, 2002).

Uma das principais responsabilidades do pesquisador é de produzir e disseminar os resultados das pesquisas em periódicos estabelecidos na comunidade científica e também em

outros meios, como por exemplo, anais de congresso, propagando o conhecimento obtido no meio institucional.

Dessa maneira, considera-se importante a investigação da produção científica em contabilidade, em particular, sua evolução.

## **1.2 Problemática**

O presente estudo tem como questionamento: *Qual o perfil da publicação de artigos na área contábil nos periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012?*

## **1.3 Objetivos**

### ***1.3.1 Objetivo geral***

O objetivo geral da pesquisa é apresentar o perfil das publicações contábeis em doze periódicos nacionais entre 2004 e 2012, com enfoque nos autores, nas IES a eles vinculadas e nas linhas de pesquisa.

### ***1.3.2 Objetivos específicos***

Para atender ao objetivo geral, faz-se necessário estabelecer objetivos específicos que são os caminhos a serem percorridos. São eles:

- a) Apresentar as características gerais dos autores e dos artigos da amostra;
- b) Analisar as possíveis influências na publicação da amostra em estudo.

## **1.4 Justificativa**

Julga-se a pesquisa importante, uma vez que o periódico é um meio bastante utilizado na publicação do conhecimento científico, o que possibilita o acesso pela sociedade destas informações e impede que os estudos fiquem restritos ao ambiente acadêmico.

Sendo assim, será possível observar o perfil das publicações na área contábil ao longo dos anos escolhidos e, por consequência, identificar as regiões e instituições que necessitam investir mais em estudos nesta Ciência, as linhas de pesquisas que carecem de atenção, a interação dos autores em todo o Brasil, as características gerais dos autores, dos artigos e das IES, além dos prováveis fatores que influenciam a escolha de publicar em certo periódico.

Este trabalho é possível em virtude de os artigos estarem disponíveis para acesso no portal de cada periódico em análise.

### **1.5 Delimitação da pesquisa**

O presente trabalho busca verificar qual o perfil dos estudos em contabilidade publicados em periódicos brasileiros. Para isso, foram analisados somente os artigos da área contábil divulgados nos anos de 2004 a 2012 dispostos no portal dos periódicos selecionados para a pesquisa.

Com isso, a amostra em estudo é composta por 12 periódicos, 1.452 artigos, 3.939 autores e 368 instituições de ensino.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Pesquisa científica

Segundo Almeida e Guimarães (2012), o crescimento de publicações de artigos no Brasil é notável e vem acompanhado pelo aumento da oferta de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Na área de Contabilidade, esse crescimento teve início a partir do ano 2000, de acordo com Murcia *et al.* (2008), em virtude do:

[...] surgimento de Programas de Pós-Graduação, da criação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e do aumento de eventos e periódicos qualificados na área pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

De fato, vários fatores se relacionam ao aumento do número de pesquisas científicas em Contabilidade nos últimos anos. No entanto, a expansão dos programas de pós-graduação no país é visto como o principal fator.

Para Silva *et al* (2005), a maior parte do conhecimento que é produzido em relação à produção científica são trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação. São trabalhos que obedecem a rigores científicos e assim sendo são divulgados em periódicos, congressos etc. (Oliveira, 2002).

Tem-se como um tipo de trabalho científico o artigo. Segundo Lakatos e Marconi (2007, *apud* FACULDADE ASSIS GURGACZ; FACULDADE DOM BOSCO, 2011, p.52), “os artigos científicos têm por objetivo publicar resultados de uma pesquisa ou estudo. Em geral, são publicados em revistas, jornais ou outros periódicos especializados e mesmo considerando-se seu formato reduzido, tratam-se sempre de trabalhos completos”.

O periódico científico, conforme Gruszynski e Golin (2006, p.1), “confere valor às pesquisas e as situa no seu grau de originalidade em relação ao conhecimento já acumulado em determinada área do conhecimento”. Essas características tornam o periódico um dos veículos de publicação mais valorizados pela comunidade científica.

Criado em 1665, o periódico transformou-se, de um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas, em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina das atividades de pesquisa (PEREIRA; PUERARI, 1996).

As atividades de pesquisa do Curso de Ciências Contábeis são uma prática que, como dito anteriormente, está em franca expansão. Uma pesquisa, quando concluída, precisa ser divulgada à sociedade para que seja cumprido o propósito de sua existência, permitindo a disseminação dos conhecimentos adquiridos.

No entanto, para Oliveira (2002), não basta apenas publicar o artigo, deve-se primar pela qualidade, publicando em periódicos comprometidos com o seu papel de fomento da qualidade dos artigos e propagação das informações.

## **2.2 A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**

De acordo com o próprio site desta entidade, a Capes atua em todos os estados brasileiros desempenhando papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

As atividades da Capes podem ser agrupadas nas seguintes linhas de ação:

- Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*;
- Acesso e divulgação da produção científica;
- Investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- Promoção da cooperação científica internacional;
- Indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

Dentre essas linhas, a esta pesquisa importa destacar as duas primeiras. Na linha de ação voltada para a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, são avaliadas as propostas de novos Cursos de Pós-graduação *stricto sensu* e os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (anualmente e trimestralmente). A avaliação dos Programas serve de subsídio para a renovação do conhecimento, pois na avaliação é atribuída uma nota (entre 1 e 7) a cada Programa.

Para a estratificação da qualidade da produção intelectual desses programas, a Capes utiliza o conjunto de procedimentos chamado Qualis. Segundo informações contidas no portal da Capes, este processo foi criado para suprir as necessidades do sistema de avaliação, além disso, é baseado em dados que podem ser obtidos através do aplicativo Coleta de Dados.

Como resultado das avaliações, a Capes publica anualmente uma classificação dos artigos e eventos de cada área do conhecimento, atribuindo a cada caso (Periódicos ou Anais

de Eventos), um ‘indicativo de qualidade’, no qual o mais qualificado é o A1, seguido por A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, sendo que este tem peso zero.

Ainda segundo instruções do portal da Capes, o WebQualis é o meio que viabiliza a classificação e a consulta ao Qualis das áreas, assim como a divulgação dos métodos usados para a classificação de periódicos.

Em relação à linha de acesso e divulgação da produção científica, a Capes disponibiliza o acesso a produção científica do país e do mundo e divulga a produção científica nacional por meio do Portal de Periódicos, onde textos, resumos e documentos selecionados de Revistas Científicas e Bases de Dados podem ser visualizados.

### **2.3 Pesquisas anteriores**

A publicação de artigos científicos tem sido base para diversas pesquisas na área contábil. Apesar de este trabalho realizar a avaliação da produção científica através dos artigos científicos publicados em periódicos no Brasil, alguns estudos analisam os artigos publicados em outros veículos, tais como anais e congressos. Desse modo, serão apresentados breves resumos de pesquisas anteriores que abordaram a produção científica como tema.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) buscaram identificar a importância da Revista Contabilidade & Finanças – USP no meio acadêmico nacional e as transformações ocorridas nos períodos analisados. Observou-se que a Revista sofreu mudanças no período 2001/2004, em que houve uma evolução significativa, sobretudo com relação ao tipo de pesquisa utilizada para elaboração dos artigos e, também, o aumento na diversidade de autores e instituições que têm trabalhos publicados.

Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) procuraram contribuir para a identificação da evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em Controladoria no Brasil. Dessa forma, traçaram um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2006. Como resultado constatou-se um volume pequeno de trabalhos relacionados com o tema de Controladoria.

Ensslin e Silva (2008) compararam a produção dos Congressos UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade do ano de 2007 com os artigos publicados nos anais dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Iniciação Científica em Contabilidade no ano de 2004. Os resultados evidenciaram, entre

outras coisas, que a maior parte dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul e que há excesso de autores por artigos nos Congressos UFSC.

Gomes, Corrêa e Domingos (2010) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Verificou-se que a participação feminina na produção científica contábil é significativamente pequena em relação à do gênero masculino.

Miyuki, Katsumi, Moreira e Botelho (2012) abordaram os principais temas relacionados ao financial reporting encontrados na produção científica internacional. Foram analisados 75 artigos, sendo a principal temática identificada as “diferenças internacionais e implicação no financial reporting”. A “mensuração da convergência” e o “impacto da adoção das IAS/IFRS” também se destacaram.

Cunha, Magro e Dias (2012) analisaram a qualidade dos problemas de pesquisa nos artigos científicos publicados no 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Constatou-se que os maiores percentuais de inconsistências foram constatados nas áreas temáticas Atuária, Controladoria e Controle Gerencial, e Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais e que 60% dos 98 artigos estudados apresentaram alguma inconsistência na formulação do problema da pesquisa.

Por fim, Avelar, Santos, Ribeiro e Oliveira (2012) estudaram as características das pesquisas empíricas em Contabilidade publicadas nos principais periódicos nacionais da área no período de 2000 a 2009. Concluiu-se, entre outras coisas, que há uma tendência contínua e clara de aumento do número de artigos publicados ao longo dos anos.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Escolha dos periódicos**

O primeiro passo desta pesquisa foi a escolha dos periódicos. Foram selecionados doze, os quais pertencem às IES de diferentes estados brasileiros. Buscaram-se aqueles que continham a área contábil em suas publicações e foi evitada a seleção daqueles vinculados às instituições de um mesmo estado.

Foram eleitos periódicos de IES de todas as regiões, com exceção do Norte. São elas: Universidade do Vale do Rio Sinos, Fucape Business School, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Rio Grande no Norte, Universidade Federal de Alagoas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Regional de Blumenau e da Universidade Federal do Ceará.

Os periódicos foram consultados de janeiro a outubro de 2013 em seus respectivos *sites*, nos quais as edições estavam organizadas por ano de publicação, volume, número e título do artigo. Sendo assim, foi realizado o *download* de 1.778 artigos publicados entre 2004 e 2012.

A busca dos artigos ocorreu entre janeiro e outubro de 2013, com isso, aqueles que foram retirados da publicação por qualquer motivo após esta data foram considerados na pesquisa ou os números dos periódicos que foram publicados após esta data não contam nesta.

#### **3.2 Coleta e organização dos dados**

Ao fim do arquivamento dos artigos, consultou-se um a um para a obtenção das principais informações. Para tal, foi criada uma planilha no Excel para cada periódico e inseridos dados como o nome do periódico, seu estado e sua qualificação Qualis Capes, o título do artigo, o ano da publicação, o volume, nome dos autores e as entidades a eles vinculadas.

Logo após, nessa mesma planilha, foi relacionado o gênero de cada autor, levando em conta a lista de nomes, o estado e a região das entidades, a natureza das IES, o número de autores por artigo, as linhas de pesquisa e se os autores de um mesmo artigo pertencem a entidades iguais ou não, para que fosse verificada a interação entre eles.

### 3.3 Classificação

A qualificação Qualis Capes foi obtida no próprio *site* do periódico e, para aqueles que não apresentavam este dado, realizou-se uma consulta no portal WebQualis, onde a busca foi realizada ora pelo nome do periódico ora pelo seu ISSN.

Para a obtenção da natureza das IES foi consultado o portal de cada uma e, quando não continha, esta informação foi obtida na *Wikipédia*, nesta etapa, os órgãos e empresas foram classificados como Outros. Já para a classificação das linhas de pesquisa, foi feita uma leitura do resumo dos artigos e, havendo dúvida, uma breve análise das demais partes.

Para determinação do estado e região de cada entidade foi feita uma busca no portal de cada uma. Nesta etapa, não foram consideradas apenas as IES, mas também os órgãos e empresas nos quais os autores estavam vinculados, para que a participação de cada região fosse demonstrada mais precisamente.

Com o levantamento, todos os artigos foram classificados em quatro linhas de pesquisa, baseadas no Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) da Universidade de São Paulo. São elas: Contabilidade para Tomada de Decisão (CTD); Contabilidade para Usuários Externos (CUE); Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais (MFCC); e Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC). Aqueles que não se enquadravam em nenhuma delas foram categorizados em Outros.

Na primeira linha (CTD) foram consideradas as pesquisas que influenciam o planejamento, o controle e a tomada de decisão das pessoas nas organizações (direcionada aos agentes internos das empresas). A segunda (CUE) envolve estudos que estão ligados à divulgação, mensuração e identificação da informação contábil, dirigido aos usuários externos, como por exemplo, os acionistas. A terceira (MFCC) investiga os aspectos conceituais e empíricos das finanças, relatando as decisões financeiras das pessoas e empresas, além de abordar o funcionamento dos mercados financeiros. Por último, a quarta (EPC) analisa os modelos, os métodos, as técnicas e instrumentos que buscam uma melhor qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, englobando também a formação de pessoas e capital humano, bem como pesquisas em contabilidade, como no caso do presente artigo.

### 3.4 Consolidação

Todos os dados foram consolidados em uma tabela dinâmica no Excel, levando em conta apenas os artigos classificados em uma das quatro linhas de pesquisa e excluindo aqueles considerados Outros, por não pertencerem à área contábil.

Com esta planilha, foi possível a elaboração de várias tabelas que buscam atender o objetivo do trabalho e, a partir delas, a construção de gráficos utilizados na análise dos resultados.

A pesquisa possui algumas limitações. A primeira encontra-se na classificação das linhas de pesquisa, uma vez que para tal é utilizado o subjetivismo do julgamento do pesquisador. Para evitar este subjetivismo, tomou-se o cuidado de somente o pesquisador fazer esta classificação.

A segunda se reflete no fato de o número total de autores não corresponder ao número real, pois possuem diferentes artigos com a participação dos mesmos autores, porém foi preferível tratar os dados desta maneira para que a produção científica de cada instituição seja apresentada com mais fidedignidade.

A terceira ocorre devido à omissão, por parte de alguns artigos, da instituição a qual pelo menos um dos autores pertence. Fato este que pode causar alterações nos resultados da pesquisa. Contudo, essas alterações não são tão significativas, pois apenas uma pequena parcela não apresentou este dado.

O presente trabalho busca realizar uma análise quantitativa da publicação de artigos na área contábil em alguns periódicos brasileiros, não será avaliada a qualidade dos mesmos, contudo, a quantificação de artigos em cada classificação Qualis Capes demonstrada nos resultados, é um ponto a ser verificado em uma possível análise qualitativa.

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados divide-se em quatro partes: perfil da amostra; características dos artigos; IES vinculadas aos autores e, por fim, gênero dos autores e possíveis influências na publicação.

### 4.1 Perfil da amostra

Os doze periódicos escolhidos para a realização desta pesquisa são de estados diversos, abrangendo as regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No período de 2004 a 2012 foram produzidos por estes um total de 1.778 artigos de diversas linhas de pesquisa. Contudo a amostra que será analisada abrange apenas os artigos de contabilidade.

A Tabela 1 apresenta a listagem dos periódicos selecionados e também sua qualificação Qualis Capes, os quais se diferenciam entre A2, B1, B2, B3 e B4. A amostra representa 81,66% da produção total no período supracitado, o que corresponde a 1.452 artigos. Além disso, a amostra constitui grande parte da publicação de cada periódico, exceto no que se refere à Interface.

Conforme os dados a seguir, verifica-se que os periódicos que possuem uma maior participação na amostra são: Revista Universo Contábil (RUC), com 16,25%, Revista Contabilidade e Finanças (RCF), com 15,43% e Contabilidade Vista e Revista (CVR), com 13,09%.

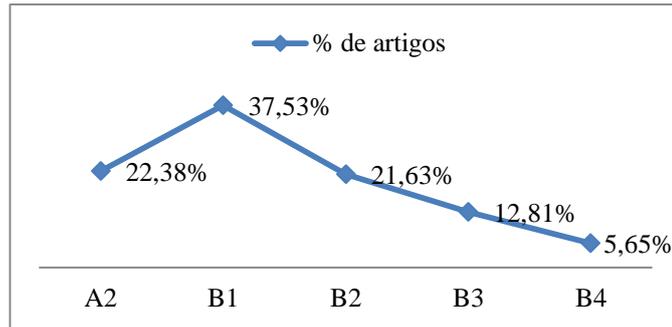
Tabela 1: Relação dos periódicos e número de artigos

Periódico	Estrato	Estado do Periódico	Nº artigos	Amostra	% do nº artigos	% da amostra
RUC	B1	Santa Catarina	244	236	96,72%	16,25%
RCF	A2	São Paulo	227	224	98,68%	15,43%
CVR	B1	Minas Gerais	198	190	95,96%	13,09%
CGC	B2	Distrito Federal	147	137	93,20%	9,44%
RCM UERJ	B3	Rio de Janeiro	127	122	96,06%	8,40%
Base	B1	Rio Grande do Sul	169	119	70,41%	8,20%
Enfoque	B2	Paraná	119	116	97,48%	7,99%
BBR	A2	Espírito Santo	152	101	66,45%	6,96%
RC UFBA	B4	Bahia	91	82	90,11%	5,65%
Contextus	B2	Ceará	120	61	50,83%	4,20%
Recont	B3	Alagoas	38	36	94,74%	2,48%
Interface	B3	Rio Grande do Norte	146	28	19,18%	1,93%
<b>Total</b>			<b>1778</b>	<b>1452</b>	<b>81,66%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Dos periódicos, três se enquadram no estrato B1, três no B2, três no B3, dois no A2 e apenas um no B4. Conforme informações do Gráfico 1, grande parte dos artigos da amostra pertence aos periódicos classificados nos estratos B1, A2 e B2, representando, um percentual de 37,53%, 22,38% e 21,63%, respectivamente. Os estratos B3 e B4 seguem com uma participação de 12,81% e 5,65%, nessa ordem.

Gráfico 1: Percentual de artigos por estrato do periódico

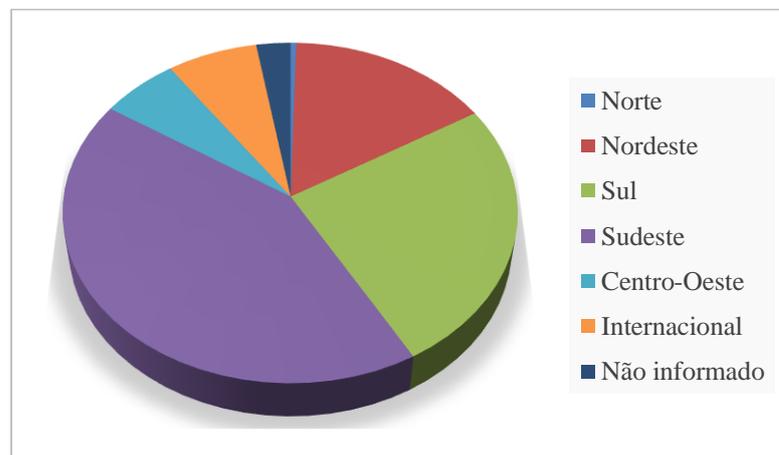


Fonte: dados da pesquisa.

A amostra é composta por 3.939 autores e 368 IES, que abrangem todas as regiões do Brasil e também diversos países. Em muitos artigos a instituição de pelo menos um autor não foi informada, o que corresponde a 2,67% do total de autores.

A grande maioria dos autores está vinculada às instituições da região Sudeste (42,50%), sendo seguida pelo Sul (25,41%) e, logo após, pelo Nordeste (15,89%). As regiões Centro-Oeste e Norte abrangem apenas 6,07% e 0,43%, na devida ordem. Do total, 35 autores não eram vinculados a nenhuma IES, mas assim a órgãos públicos e empresas, por isso, a região dessas entidades foram incluídas nos percentuais.

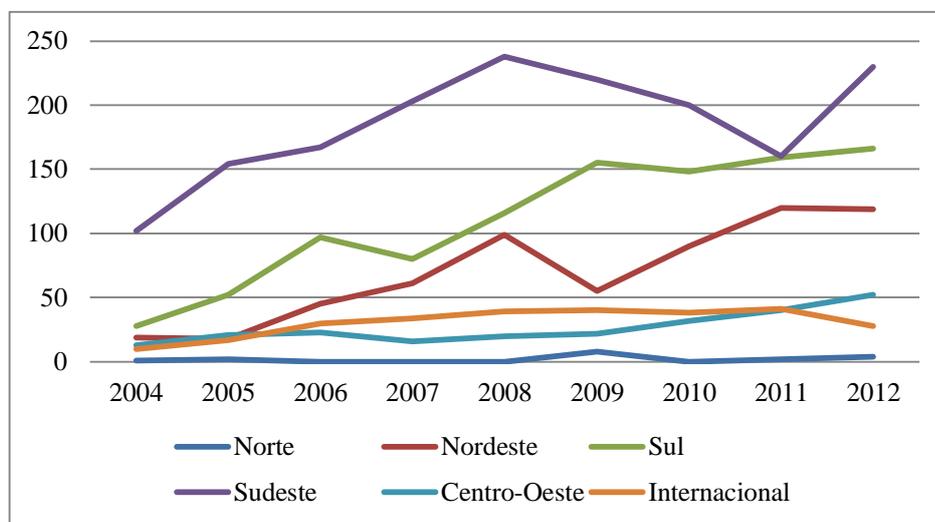
Gráfico 2: Percentual de autores vinculados às instituições de cada região



Fonte: dados da pesquisa.

O Gráfico 3 ilustrará melhor a evolução anual da participação de cada região, considerando o número de autores e a localidade de suas instituições. Foi constatado a hegemonia da região Sudeste ao longo de todos os anos, atingindo o ápice em 2008, onde abrangeu quase 250 autores, enquanto as outras não ultrapassaram 120. O ano de 2011 é uma exceção uma vez que a região em destaque praticamente igualou-se ao Sul. O crescimento do Nordeste é significativo, enquanto o Norte permanece, no decorrer do período, com uma participação menor. O Centro-Oeste apresenta um crescimento pequeno.

Gráfico 3: Evolução da publicação por região da instituição do autor



Fonte: dados da pesquisa.

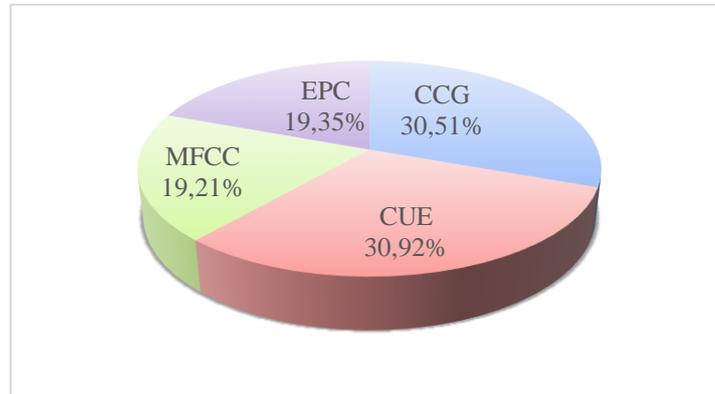
#### 4.2 Características dos artigos

Os artigos da amostra pertencem apenas à área contábil, por isso, foram classificados em quatro linhas de pesquisas: Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG); Contabilidade para Usuários Externos (CUE); Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais (MFCC); e Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC).

De acordo com os dados do Gráfico 4, entre o período de 2004 a 2012, a linha de pesquisa mais utilizada pelos autores foi Contabilidade para Usuários Externos, correspondendo 30,92%, sendo seguida por Controladoria e Contabilidade Gerencial, com 30,51%, logo após por Educação e Pesquisa em Contabilidade com 19,35% e, por fim, por Mercado Financeiro, de Créditos e de Capitais, com 19,21%.

Verifica-se que apesar das diferenças, todas as linhas apresentam um percentual significativo de estudo, ou seja, nenhuma delas contém uma carência representativa de pesquisa.

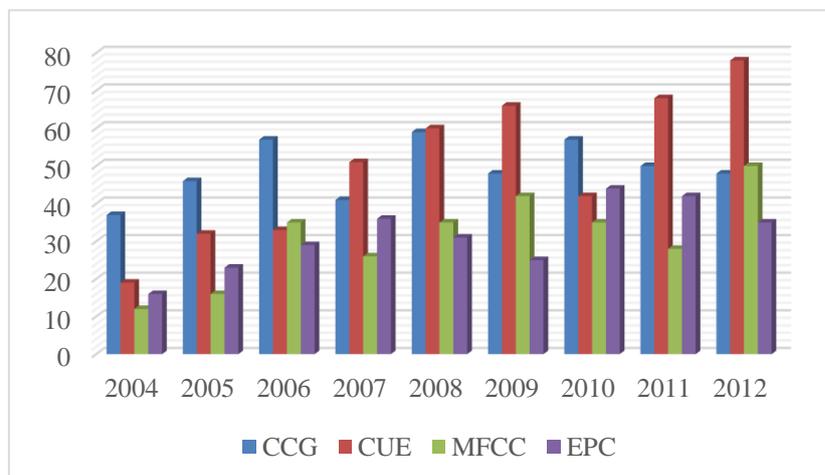
Gráfico 4: Percentual de artigos por linha de pesquisa



Fonte: dados da pesquisa.

A linha de pesquisa Controladoria e Contabilidade Gerencial foi seguida pela maioria dos artigos nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2010. Nos demais períodos, Contabilidade para Usuários Externos superou as outras. Apesar de não ter sido a preferida pelos autores ao longo do período em análise, as publicações em Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais representaram, em 2012, cerca de quatro vezes mais do que a de 2004, além de ser a segunda mais escolhida pelos autores naquele ano. Educação e Pesquisa em Contabilidade apresentou um constante crescimento entre 2004 e 2007, refletindo relevantes oscilações após esta época e chegando a ser a segunda mais utilizada pelos autores em 2010.

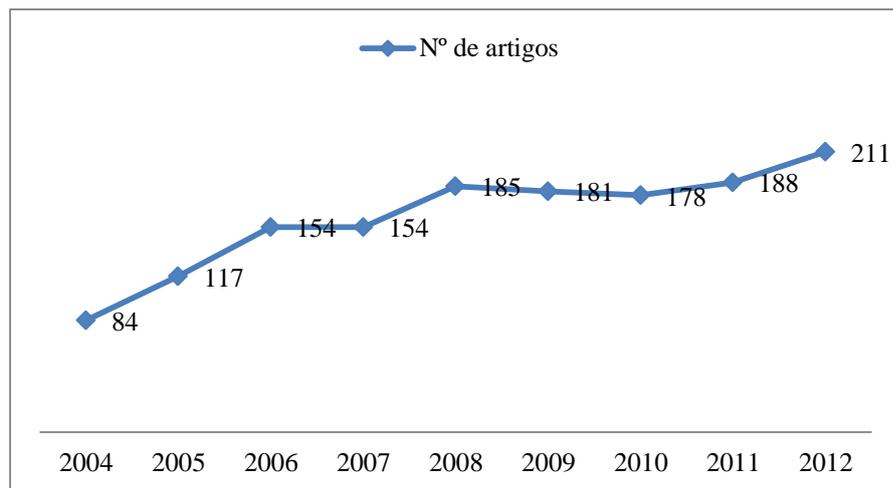
Gráfico 5: Evolução do número de artigos por linha de pesquisa



Fonte: dados da pesquisa.

O crescimento do total das publicações também é significativo, conforme ilustrado no Gráfico 6. Embora no período de 2008 a 2011 esta evolução não ter sido tão expressiva, o ano de 2012 apresentou o maior número de publicações, considerando as quatro linhas de pesquisas.

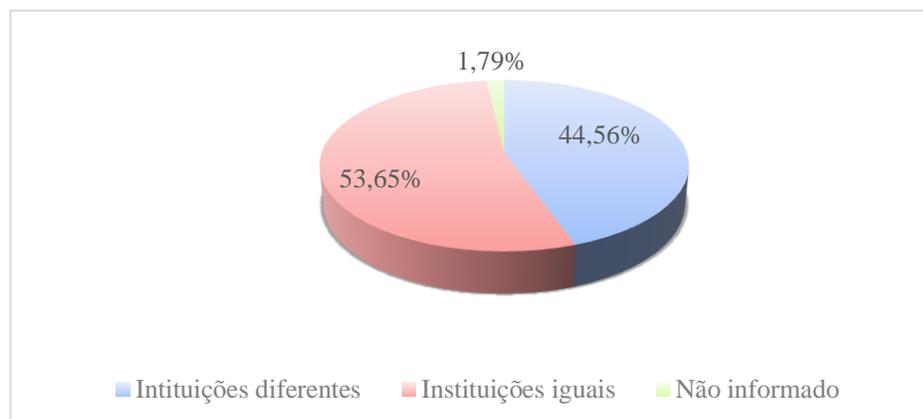
Gráfico 6: Evolução da publicação total



Fonte: dados da pesquisa.

Outro ponto analisado foi a interação entre os autores de diferentes instituições na elaboração dos artigos. Com a consolidação dos dados, verificou-se que 53,65% dos artigos foram feitos por autores da mesma instituição, enquanto 44,56% por autores de instituições diferentes e 1,79% dos artigos não continham dados suficientes para que essa correlação fosse feita.

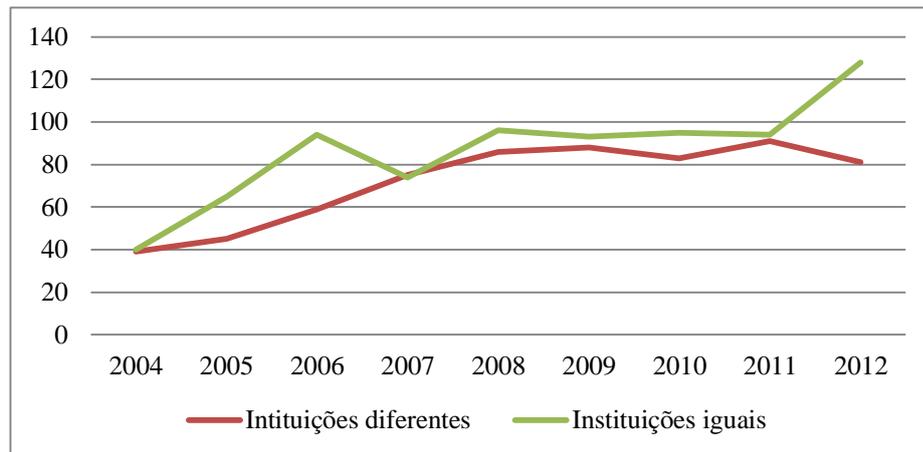
Gráfico 7: Percentual de interação entre os autores



Fonte: dados da pesquisa.

Ao longo dos anos, conforme demonstrado no Gráfico 8, na maioria dos anos prevaleceu a elaboração de artigos por autores da mesma instituição, contudo com uma diferença acentuada daqueles feitos por atores de instituições diferentes apenas em 2006 e 2012.

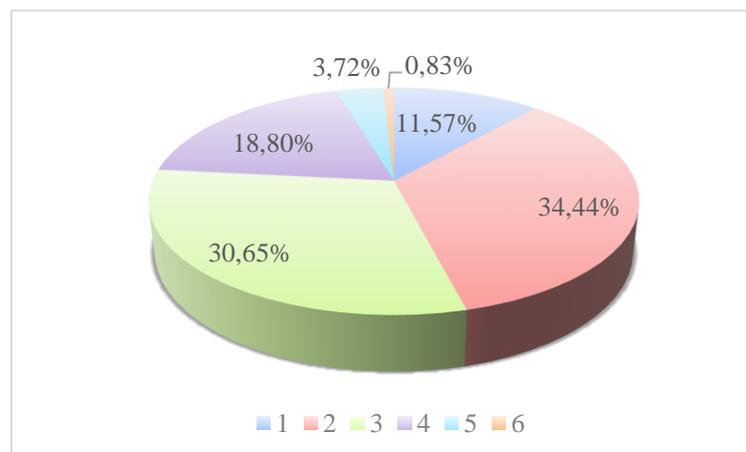
Gráfico 8: Interação entre os autores ao longo dos anos



Fonte: dados da pesquisa.

Pesquisou-se também a quantidade de autores por artigo. Obteve destaque o número de dois e três autores, com um percentual de 34,44% e 30,65%, respectivamente. Seguidos por 18,80% para quatro autores, 11,57% para um, 3,72% para cinco e 0,83% para seis.

Gráfico 9: Percentual de artigos por número de autores por artigo

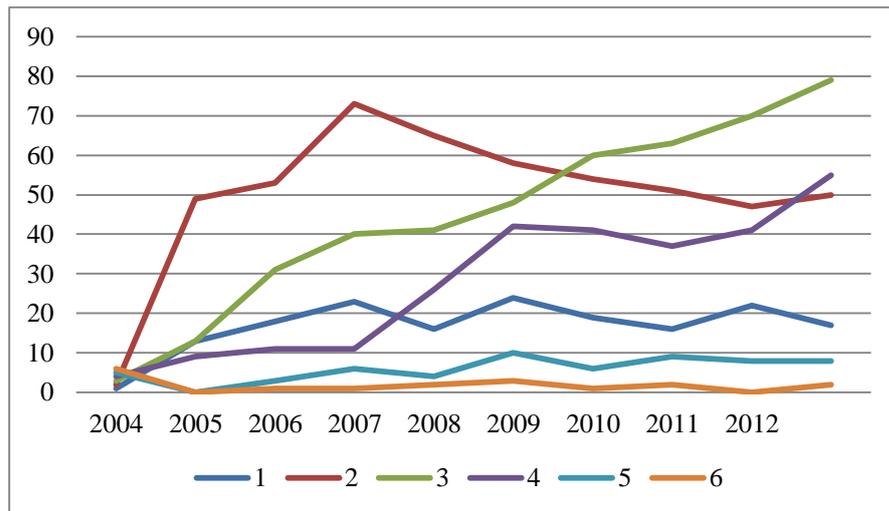


Fonte: dados da pesquisa.

No decorrer dos nove anos em estudo, foi observado que até 2009 prevalecia a preferência de dois autores por artigo, já a partir deste ano, a escolha por três se acentuou. A

adoção de quatro autores por artigo apresentou um crescimento significativo no decorrer dos anos, ultrapassando o número de dois autores em 2012 e ficando atrás apenas da adoção por três. Por fim, opção por 1, 5 e 6 autores permaneceram quase constantes, apresentando apenas algumas oscilações.

Gráfico 10: Evolução do número de autores por artigo



Fonte: dados da pesquisa.

### 4.3 Instituições de ensino superior vinculadas aos autores

Ao todo foram identificadas 368 IES localizadas em diversas partes do Brasil e do mundo. Segue a lista das vinte que mais obtiveram destaque com relação ao número de autores a elas vinculados.

Tabela 2: IES com mais autores vinculados

Instituição	Nº autores
1º. Universidade de São Paulo	640
2º. Universidade Federal de Santa Catarina	287
3º. Universidade Regional de Blumenau	197
4º. Universidade de Brasília	190
5º. Universidade Federal de Pernambuco	153
6º. Universidade Federal de Minas Gerais	129
7º. Universidade Federal do Rio de Janeiro	118
8º. Fucape Business School	101
8º. Universidade Federal do Rio Grande do Norte	101
9º. Universidade do Vale do Rio dos Sinos	90

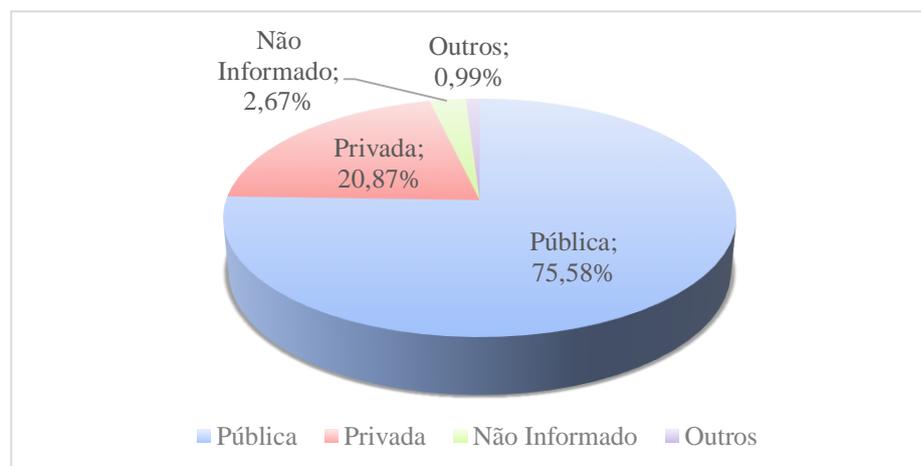
9°. Universidade Federal do Ceará	90
10°. Universidade Presbiteriana Mackenzie	89
11°. Universidade Federal da Paraíba	86
11°. Universidade Federal do Paraná	86
12°. Universidade Federal de Uberlândia	71
13°. Universidade Estadual do Rio de Janeiro	56
14°. Universidade Estadual de Maringá	47
15°. Universidade Federal da Bahia	45
16°. Universidade Federal do Rio Grande do Sul	44
17°. Universidade Federal de Viçosa	39
<b>Total</b>	<b>2659</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Das instituições apresentadas, apenas três são de natureza privada, a Fucape Business School, ocupa a 8ª posição com um total de 101 autores, em seguida, a Universidade do Vale do Rio Senos, na 9ª colocação com 90 autores e, por último, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, na 10ª classificação com 89 autores. As demais listadas na Tabela 2 são públicas. Vale destacar que os autores das vinte primeiras instituições representam 67,50% do total de autores identificados na pesquisa.

Considerando todos os autores, temos que 75,58% estão associados às IES públicas e 20,87% às privadas. Em alguns artigos, a instituição dos autores não foi informada, esse percentual é de 2,67%. Os demais pertencem a algumas empresas e órgãos públicos, correspondendo 0,99%.

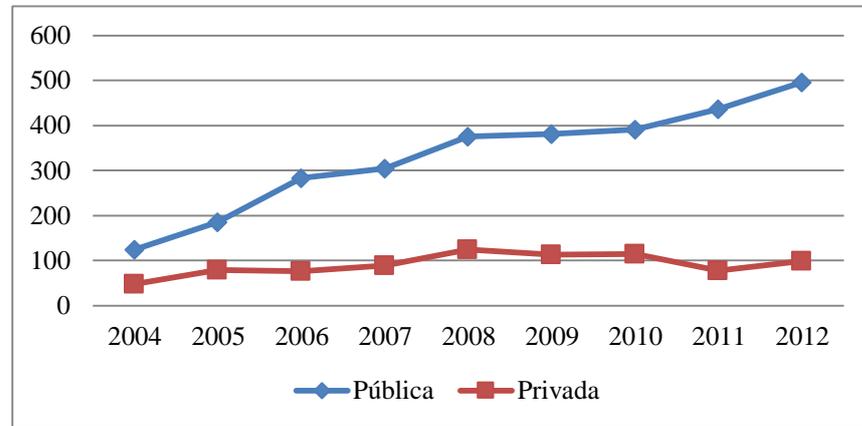
Gráfico 11: Percentual de autores por natureza das instituições



Fonte: dados da pesquisa.

A supremacia das IES de cunho público se repete ao longo dos anos e se intensifica, conforme observado no Gráfico 12.

Gráfico 12: Natureza das IES dos autores ao longo dos anos



Fonte: dados da pesquisa.

Considerando todos os autores e levando em conta não só as localidades das IES a eles vinculadas, mas também dos órgãos e das empresas aos quais 35 deles pertencem, têm-se os seguintes percentuais: 42,50% situados no Sudeste; 25,41% no Sul; 15,89% no Nordeste; 6,07% no Centro-Oeste e 0,43% no Norte. A amostra também é composta por 7,03% de autores que pertencem às instituições internacionais.

Conforme identificado na Tabela 3, dos 27 estados brasileiros (incluindo o Distrito Federal), 23 deles detêm as entidades vinculadas aos autores da amostra. Apenas o Acre, Roraima e Amapá, pertencentes ao Norte, e o Maranhão, localizado no Nordeste, não contribuem. Nas demais regiões, todos os estados participam.

É constatado que 23,48% do total de autores estão ligados às instituições do estado de São Paulo, sendo este o maior percentual de todos os outros listados abaixo. Além disso, percebe-se que do total de autores deste estado, 69% estão vinculados à Universidade de São Paulo (USP). No que tange aos autores do Distrito Federal, 88,78% pertencem à Universidade de Brasília (UnB).

Tabela 3: Número de autores vinculados à localidade das instituições

Estado /Região	Nº de autores	% da região	% do total
Norte	17	100,00%	0,43%
1. Amazonas	9	52,94%	0,23%
2. Pará	1	5,88%	0,03%
3. Tocantins	3	17,65%	0,08%
4. Rondônia	4	23,53%	0,10%
Nordeste	626	100,00%	15,89%

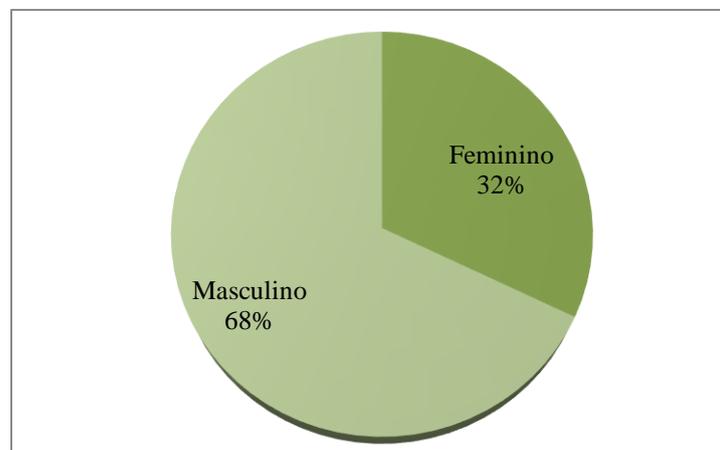
5. Rio Grande do Norte	108	17,25%	2,74%
6. Pernambuco	176	28,12%	4,47%
7. Ceará	143	22,84%	3,63%
8. Paraíba	108	17,25%	2,74%
9. Bahia	66	10,54%	1,68%
10. Alagoas	12	1,92%	0,30%
11. Sergipe	12	1,92%	0,30%
12. Piauí	1	0,16%	0,03%
<b>Sul</b>	<b>1001</b>	<b>100,00%</b>	<b>25,41%</b>
13. Santa Catarina	562	56,14%	14,27%
14. Rio Grande do Sul	226	22,58%	5,74%
15. Paraná	213	21,28%	5,41%
<b>Sudeste</b>	<b>1674</b>	<b>100,00%</b>	<b>42,50%</b>
16. São Paulo	925	55,26%	23,48%
17. Minas Gerais	330	19,71%	8,38%
18. Rio de Janeiro	291	17,38%	7,39%
19. Espírito Santo	128	7,65%	3,25%
<b>Centro Oeste</b>	<b>239</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,07%</b>
20. Distrito Federal	214	89,54%	5,43%
21. Mato Grosso do Sul	11	4,60%	0,28%
22. Mato Grosso	8	3,35%	0,20%
23. Goiás	6	2,51%	0,15%
<b>Internacional</b>	<b>277</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,03%</b>
<b>Não informado</b>	<b>105</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,67%</b>
<b>Total</b>	<b>3939</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

#### 4.4 Gênero dos autores e possíveis influências na publicação

Conforme informado, foram localizados 3.939 autores nos 1.452 artigos da amostra, dos quais 68% são do gênero masculino e 32% feminino.

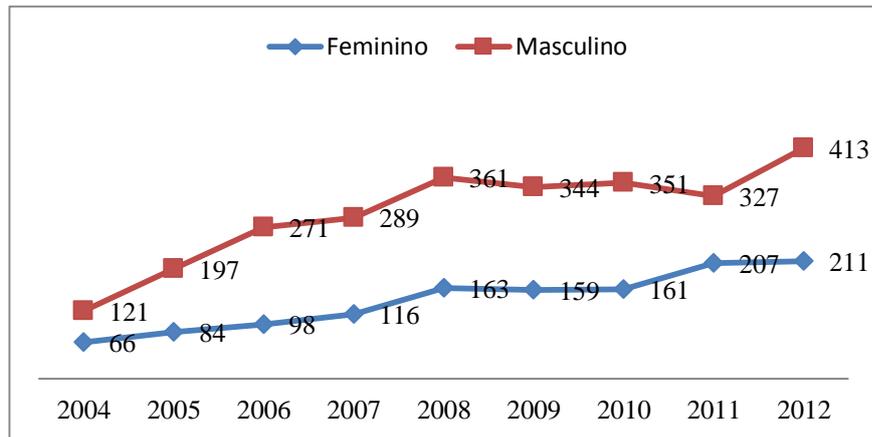
Gráfico 13: Percentual de autores por gênero



Fonte: dados da pesquisa.

No decorrer dos anos, os dados mostraram uma maior participação de homens na publicação de artigos na área contábil, levando em conta os periódicos em estudo. A supremacia deles se repete ao longo de 2004 a 2012.

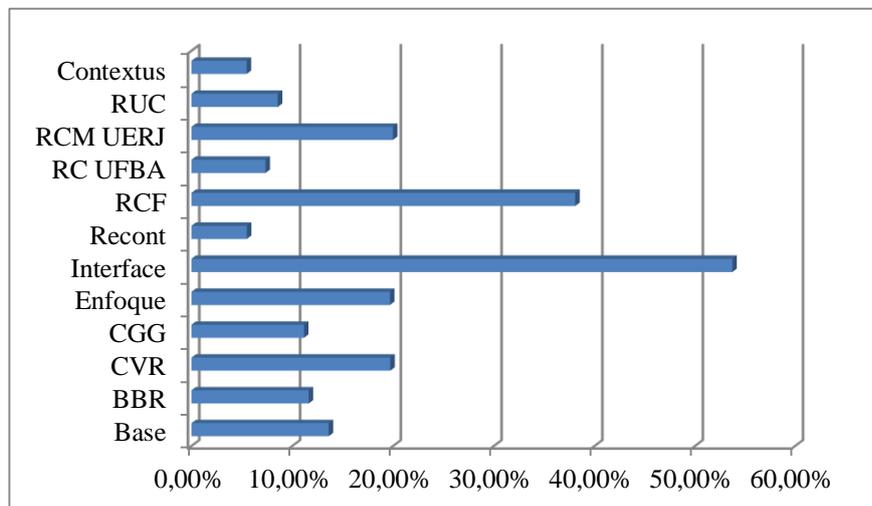
Gráfico 14: Evolução do número de autores por gênero



Fonte: dados da pesquisa.

Outra questão analisada foi se os autores que pertencem às instituições localizadas no mesmo estado do periódico tendem a publicar neles. Conforme apresentado no Gráfico 15, a Interface, situada no Rio Grande do Norte é que possui essa tendência mais acentuada, pois 53,73% dos autores que publicaram nela entre 2004 e 2012 estão ligados às instituições localizadas neste estado. Na Revista Contabilidade e Finanças, de São Paulo, esse valor também é alto e chega a 38,10% dos autores. Já na Revista Contextus, do Ceará, esse percentual é de apenas 5,49% e no periódico Registro Contábil, de Alagoas, de 5,50%.

Gráfico 15: Percentual de autores de instituições do mesmo estado do periódico.



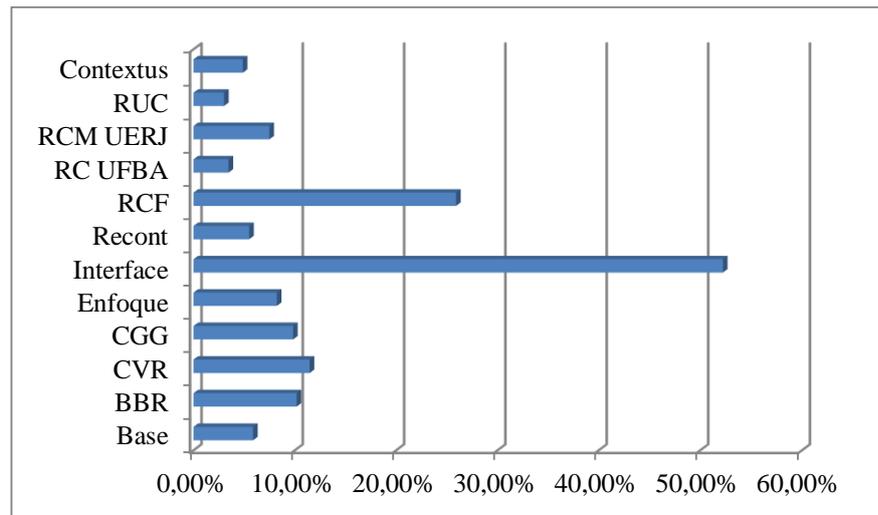
Fonte: dados da pesquisa.

Também foi verificado se os autores das IES dos periódicos tentem a publicar neles. Observou-se que essa tendência só ocorre acentuadamente na Interface, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e na Revista de Contabilidade e Finanças, da Universidade de São Paulo (USP). Sendo que na primeira, 52,24% dos autores estão vinculados à UFRN e, na segunda, esse percentual é de 25,93% para a USP. Nos demais periódicos, esta relação não é tão acentuada.

A Revista Universo Contábil, da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Revista de Contabilidade da UFBA, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) são as que publicam menos artigos de autores vinculados à IES a qual pertence. O percentual para a primeira é de 3,03% e para a segunda, de 3,46%. Estes periódicos adotaram uma política de não publicar artigos do próprio corpo docente, reduzindo a endogenia.

O Gráfico 16 ilustra melhor essa relação para todos os periódicos.

Gráfico 16: Percentual de autores da instituição do periódico



Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que na Revista Contabilidade e Finanças, a maioria dos autores do estado de São Paulo que publicou neste periódico pertence à USP, conforme dados obtidos, esse percentual chega a 68,05%. No que se refere à Interface, esse valor é de 97,22%, pois dos 36 autores do Rio Grande do Norte que publicaram neste periódico, 35 estão vinculados à UFRN.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi analisar, quantitativamente, a publicação de artigos na área contábil em doze periódicos brasileiros no período de 2004 a 2012. A amostra é composta por 1.452 artigos e 3.939 autores pertencentes a 368 IES.

No estudo do perfil da amostra observou-se que a maioria dos artigos pertence aos periódicos cuja qualificação Qualis Capes é B1, logo após, nos categorizados em A2, B2, B3 e B4, respectivamente.

Do total de autores, a maioria está vinculada às instituições do Sudeste. A região Sul encontra-se em segundo e o Norte em último. O Nordeste apresentou um crescimento significativo ao longo dos anos.

Das quatro linhas de pesquisa a qual a amostra foi classificada, a que mais se destacou foi Contabilidade para Usuários Externos, ficando um pouco acima de Controladoria e Contabilidade Gerencial. Entre anos de 2004 a 2006, a segunda linha era a mais escolhida pelos autores, contudo, após esse período, a primeira veio a ser preferida.

Também foi analisada a interação entre os autores, sendo que grande parte dos artigos foram elaborados por autores da mesma instituição de ensino. Contudo, aqueles nos quais foram feitos por autores de instituições diferentes possui um percentual representativo.

A preferência dos autores está em compor artigos com dois e três autores. A adoção por dois autores predominou nos anos de 2004 a 2009, a partir desta data, a escolha por três prevaleceu.

Das vinte primeiras IES que possuem um maior número de autores vinculados, apenas três são de natureza privada, a Fucape Bussiness School, a Universidade do Vale do Rio Sinos e a Universidade Presbiteriana Mackenzie. A Universidade de São Paulo encontra-se em primeiro lugar com 640 autores.

Além disso, do total dos autores, grande parte está ligada às IES de natureza pública e isso se intensifica ao longo de todos os anos em estudo. Ademais, a maioria dos autores é do gênero masculino.

Quanto às possíveis influências de publicação, constatou-se que dependendo do periódico, os autores que pertencem ao mesmo estado do mesmo tendem a publicar nele, contudo, essa relação é acentuada em apenas alguns deles, na maioria, o percentual de autores do mesmo estado do periódico não é tão alto.

No que se refere à influência de autores da mesma IES do periódico publicar nele, percebe-se que esta correlação não abrange um percentual significativo dos autores, com exceção da Interface e da Revista Contabilidade e Finanças.

Por conseguinte, considera-se que as análises demonstraram algumas características importantes da publicação de artigos da área contábil em periódicos brasileiros, em termos quantitativos. Contudo, um possível estudo de todos os periódicos poderia vir a dar informações ainda mais próximas da realidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E.; GUIMARAES, J.A.. **A trajetória do Portal de Periódicos da Capes e sua contribuição ao avanço da ciência brasileira.** Educação Brasileira, v. 34, p. 11-37, 2012.

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S.; RIBEIRO, L. M. P.; OLIVEIRA, C. C.. **Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009.** Revista Universo Contábil, v. 8, p. 6-23, 2012.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. **Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006.** Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.

BRUNOZI, A.C.B.; EMMENDOERFER, M.L.; ABRANTES, L.A.; KLEIN, T.C.. **Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009.** Revista Universo Contábil, v. 7, n. 4, p. 39-59, out./dez., 2011.

CUNHA, P. R.; MAGRO, C. B. D.; DIAS, D. R.. **Análise do problema de pesquisa dos artigos científicos publicados no 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 6, p. 123-141, 2012.

ENSSLIN, S.; SILVA, B. M. S. **Investigação do perfil dos artigos publicados nos congressos de contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica.** Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008.

GOMES, C. A. S.; CORRÊA, D. M. M. C.; DOMINGOS, S. R. M.. **Participação feminina na produção científica em Contabilidade publicada nos anais dos eventos EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT.** In: XXXIV EnANPAD - 2010, 2010, Rio de Janeiro. XXXIV EnANPAD - 2010, 2010. v. Unico.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.. **Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional**. UNIrevista (UNISINOS. Online), v. 1, p. 3, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2001. In: FACULDADE ASSIS GURGACZ; FACULDADE DOM BOSCO. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Cascavel, 2011, p. 52.

MIYUKI, L. I.; KATSUMI, J. N.; MOREIRA, C. S.; BOTELHO, D. R.. **Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área – 2000 a 2009**. Revista de Contabilidade e Organizações/USP, São Paulo, v. 6, n. 15, p. 142-163, jan/jul. 2012.

MURCIA, F. C. de S.; ROVER, S.; GALLON, A. V.; ENSSLIN, S. R.. **Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica**. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, p. 15-38, 2008.

OLIVEIRA, M. C.. **Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças – USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PEREIRA, M. N. F.; PUERARI, D. B.. **O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura**. Ciência da Informação, IBICT/Brasília, v. 25, n.3, p. 375-379, 1996.

SILVA, A. C. B., OLIVEIRA, E. C. de, & RIBEIRO FILHO, J. F.. **Revista Contabilidade e Finanças USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004**. Revista Contabilidade e Finanças, pp. 20-32. Out/Dez, 2005.

SOUZA, F. C.; ROVER, S.; GALLON, A. V.; ENSSLIN, S. R.. **Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica**. Contabilidade Vista & Revista, v. 19, p. 15-38, 2008.

**Capes.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acessado em novembro de 2013.

**PPGCC.** Disponível em: <<http://prpg.usp.br/PPGCC>>. Acessado em novembro de 2013.

**WebQualis.** Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>. Acessado em novembro de 2013.

## APÊNDICE

Tabela 4: Número de artigos por estrato dos periódicos

<b>Estrato do periódico</b>	<b>Nº de periódicos</b>	<b>Nº de artigos</b>	<b>% de artigos</b>
A2	2	325	22,38%
B1	2	426	29,34%
B2	4	433	29,82%
B3	1	36	2,48%
B4	3	232	15,98%
<b>Total de artigos</b>	<b>12</b>	<b>1452</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa

Tabela 5: Número de autores das instituições de cada região

<b>Região</b>	<b>Número de autores</b>										<b>% por região</b>
	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	
Norte	1	2	0	0	0	8	0	2	4	17	0,43%
Nordeste	19	18	45	61	99	55	90	120	119	626	15,89%
Sul	28	52	97	80	116	155	148	159	166	1001	25,41%
Sudeste	102	154	167	203	238	220	200	160	230	1674	42,50%
Centro-Oeste	13	21	23	16	20	22	32	40	52	239	6,07%
Internacional	10	17	30	34	39	40	38	41	28	277	7,03%
Não informado	14	17	7	11	12	3	4	12	25	105	2,67%
<b>Total de autores</b>	<b>187</b>	<b>281</b>	<b>369</b>	<b>405</b>	<b>524</b>	<b>503</b>	<b>512</b>	<b>534</b>	<b>624</b>	<b>3939</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 6: Número de artigos por linha de pesquisa

<b>Área Temática</b>	<b>Número de artigos</b>										<b>Total</b>	<b>% por área temática</b>
	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>			
CCG	37	46	57	41	59	48	57	50	48	443	30,51%	
CUE	19	32	33	51	60	66	42	68	78	449	30,92%	
MFCC	12	16	35	26	35	42	35	28	50	279	19,21%	
EPC	16	23	29	36	31	25	44	42	35	281	19,35%	
<b>Total de artigos</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>154</b>	<b>154</b>	<b>185</b>	<b>181</b>	<b>178</b>	<b>188</b>	<b>211</b>	<b>1452</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 7: Número de artigos feitos por autores de instituições iguais/diferentes

<b>Autores</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Instituições diferentes	39	45	59	75	86	88	83	91	81	647	44,56%
Instituições iguais	40	65	94	74	96	93	95	94	128	779	53,65%
Não informado	5	7	1	5	3	0	0	3	2	26	1,79%
<b>Total de artigos</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>154</b>	<b>154</b>	<b>185</b>	<b>181</b>	<b>178</b>	<b>188</b>	<b>211</b>	<b>1452</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 8: Número de autores por artigo

<b>Nº de autores por artigo</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
1	13	18	23	16	24	19	16	22	17	<b>168</b>	<b>11,57%</b>
2	49	53	73	65	58	54	51	47	50	<b>500</b>	<b>34,44%</b>
3	13	31	40	41	48	60	63	70	79	<b>445</b>	<b>30,65%</b>
4	9	11	11	26	42	41	37	41	55	<b>273</b>	<b>18,80%</b>
5	0	3	6	4	10	6	9	8	8	<b>54</b>	<b>3,72%</b>
6	0	1	1	2	3	1	2	0	2	<b>12</b>	<b>0,83%</b>
<b>Total de artigos</b>	<b>84</b>	<b>117</b>	<b>154</b>	<b>154</b>	<b>185</b>	<b>181</b>	<b>178</b>	<b>188</b>	<b>211</b>	<b>1452</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 9: Número de autores pela natureza da IES

<b>Natureza da instituição</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pública	124	185	283	304	376	381	391	437	496	<b>2977</b>	<b>75,58%</b>
Privada	48	79	76	89	125	113	115	78	99	<b>822</b>	<b>20,87%</b>
Não Informado	14	16	7	11	12	3	2	12	24	<b>105</b>	<b>2,67%</b>
Outros	1	1	3	1	11	6	4	7	5	<b>35</b>	<b>0,99%</b>
<b>Total de autores</b>	<b>187</b>	<b>281</b>	<b>369</b>	<b>405</b>	<b>524</b>	<b>503</b>	<b>512</b>	<b>534</b>	<b>624</b>	<b>3939</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 10: Número de autores por gênero

<b>Gênero dos autores</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Feminino	66	84	98	116	163	159	161	207	211	<b>1265</b>	<b>32%</b>
Masculino	121	197	271	289	361	344	351	327	413	<b>2674</b>	<b>68%</b>
<b>Total de autores</b>	<b>187</b>	<b>281</b>	<b>369</b>	<b>405</b>	<b>524</b>	<b>503</b>	<b>512</b>	<b>534</b>	<b>624</b>	<b>3939</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 11: Nome completo dos periódicos

<b>Sigla</b>	<b>Nome do periódico</b>
RUC	Revista Universo Contábil
RCF	Revista Contabilidade & Finanças
CVR	Contabilidade Vista & Revista
CGC	Contabilidade, Gestão e Governança
RCM UERJ	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ
Base	Base: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos
Enfoque	Enfoque: Reflexão Contábil
BBR	Brazilian Business Review
RC UFBA	Revista de Contabilidade da UFBA
Contextus	Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão
Recont	Registro Contábil
Interface	Interface: Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 12: Número de autores de IES do mesmo estado do periódico

Periódico	Estado	Nº autores	Número de autores do estado do periódico									Total	%
			2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Base: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	RS	<b>323</b>	4	8	5	0	3	7	14	0	3	<b>44</b>	<b>13,62%</b>
Brazilian Business Review	ES	<b>275</b>	6	0	4	0	5	11	3	2	1	<b>32</b>	<b>11,64%</b>
Contabilidade Vista & Revista	MG	<b>532</b>	12	22	11	11	10	20	11	1	7	<b>105</b>	<b>19,74%</b>
Contabilidade, Gestão e Governança	DF	<b>376</b>	5	0	0	4	5	9	10	6	3	<b>42</b>	<b>11,17%</b>
Enfoque: Reflexão Contábil	PR	<b>340</b>	0	7	19	10	9	7	7	0	8	<b>67</b>	<b>19,71%</b>
Interface: Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	RN	<b>67</b>	1	2	0	5	10	2	8	5	3	<b>36</b>	<b>53,73%</b>
Registro Contábil	AL	<b>109</b>	0	0	0	0	0	0	0	5	1	<b>6</b>	<b>5,50%</b>
Revista Contabilidade & Finanças	SP	<b>567</b>	37	19	34	41	21	22	10	15	17	<b>216</b>	<b>38,10%</b>
Revista de Contabilidade da UFBA	BA	<b>231</b>	0	0	0	0	4	4	4	3	2	<b>17</b>	<b>7,36%</b>
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	RJ	<b>360</b>	7	12	9	10	7	2	3	10	12	<b>72</b>	<b>20,00%</b>
Revista Universo Contábil	SC	<b>595</b>	0	8	7	5	1	4	6	13	7	<b>51</b>	<b>8,57%</b>
Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão	CE	<b>164</b>	2	1	0	3	0	0	0	3	0	<b>9</b>	<b>5,49%</b>
<b>Total</b>		<b>3939</b>										<b>697</b>	<b>17,69%</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 13: Número de autores da mesma IES do periódico

Periódico	Instituição	Nº autores	Número de autores da instituição do periódico									Total	%
			2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012		
Base: Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	Unisinos	<b>323</b>	1	5	2	0	0	4	5	0	2	<b>19</b>	<b>5,88%</b>
Brazilian Business Review	FUCAPE	<b>275</b>	5	0	4	0	4	10	3	2	0	<b>28</b>	<b>10,18%</b>
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	<b>532</b>	8	14	3	10	7	13	2	1	3	<b>61</b>	<b>11,47%</b>
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	<b>376</b>	5	0	0	2	5	9	9	4	3	<b>37</b>	<b>9,84%</b>
Enfoque: Reflexão Contábil	UEM	<b>340</b>	0	4	9	6	4	3	2	0	0	<b>28</b>	<b>8,24%</b>
Interface: Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas	UFRN	<b>67</b>	1	2	0	5	10	1	8	5	3	<b>35</b>	<b>52,24%</b>
Registro Contábil	UFAL	<b>109</b>	0	0	0	0	0	0	0	5	1	<b>6</b>	<b>5,50%</b>
Revista Contabilidade & Finanças	USP	<b>567</b>	30	13	25	19	16	16	6	11	11	<b>147</b>	<b>25,93%</b>
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	<b>231</b>	0	0	0	0	0	1	3	3	1	<b>8</b>	<b>3,46%</b>
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	UERJ	<b>360</b>	7	6	5	4	5	0	0	0	0	<b>27</b>	<b>7,50%</b>
Revista Universo Contábil	FURB	<b>595</b>	0	6	7	5	0	0	0	0	0	<b>18</b>	<b>3,03%</b>
Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão	UFCE	<b>164</b>	2	1	0	2	0	0	0	3	0	<b>8</b>	<b>4,88%</b>
<b>Total</b>		<b>3939</b>										<b>422</b>	<b>10,71%</b>

Fonte: dados da pesquisa.